

***"Este filme foi realizado com a assistência financeira da União Européia. Todavia, o seu conteúdo é de responsabilidade exclusiva da Prefeitura Municipal de Guarulhos, não podendo, em caso algum, considerar-se que reflete a posição da União Européia".***



# Prefeitura Municipal de Guarulhos

## Projeto R10-A9-04

**“Potencialização do uso de sistemas de informação georreferenciados nos projetos de combate à pobreza de jovens da periferia urbana”**





# SÓCIOS

## 3 MUNICÍPIOS LATINO-AMERICANOS

### 2 Brasil (grande porte):

- Guarulhos - RMGSP – 1.315.000 habitantes
- Goiânia – Capital Goiás – 1.200.000 Hab.

### 1 Argentina (médio porte)]

Pergamino – Província B. Aires – 99.200 Hab.

## 2 MUNICÍPIOS EUROPEUS

Vila Real de S. Antonio – Portugal- 18.000 Hab.

Prov. Turim – 315 comunas- 2.240.000 Hab. -51% da  
Região Piemonte



# OBJETIVO PRINCIPAL

Capacitar as cidades e província sócias a utilizarem fundamentação empírica e territorializada para o planejamento de projetos sociais de combate à pobreza, tomando como piloto o grupo social dos jovens de 15 a 24 anos residentes nas periferias de grandes concentrações urbanas e de cidades médias.



# IDÉIA CENTRAL

Consolidar equipes de trabalho nas Administrações das cidades sócias, para:

- intercambiarem experiências,
- apropriarem-se do conjunto de referências já existentes e
- trabalharem essas informações de forma participativa,
- para transformá-las em subsídios para o planejamento de projetos de inclusão de de jovens de periferia.



# EXPERIÊNCIAS LOCAIS

- Validar a pertinência do uso de informações com base geográfica em programas sociais
- Criar condições favorecedoras para sua incorporação no cotidiano das ações das administrações municipais.

## INTERCÂMBIO TÉCNICO

- Estabelecer bases conceitual e metodológica comum para as ações a serem desenvolvidas



# O PACTO INICIAL

Fundamentos éticos e políticos da proposta:

- Democracia
- Cidadania
- Direitos humanos universais

---

Expressos no compromisso dos sócios:

- Combate à pobreza
- Inclusão social da população (Foco: juventude)



# INÍCIO DOS TRABALHOS I SEMINÁRIO – GUARULHOS

- I - Confirmação do compromisso dos sócios com sua execução
- II – Estabelecimento de diretrizes para nortear os trabalhos
- III - Exposições chaves - referências centrais
- IV – Exposições dos sócios – Quadro de situação e propostas para desenvolvimento do projeto
- V – Elemento aglutinador de pessoas e instituições em torno de idéias e propostas



# Exposições chaves Referências Centrais

I - Aplicação de sistemas de informação georreferenciados nos projetos de combate à pobreza - Mapa da Exclusão /Inclusão Social

II -Tema da inclusão social

Doutrina de Proteção Integral:

diretrizes aprovadas pelos países membros da ONU para orientar políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos das crianças e dos jovens)

constitui a base das legislações dos países em questão



# DECLARAÇÃO DOS SÓCIOS

I - Ratificou o Eixo Central do Projeto:

Incentivo ao desenvolv. de sistemas de informações de base territorial para apoiar processos de planejamento e gestão de políticas para a juventude.

II - Estabeleceu diretrizes e eixos estruturantes para o desenvolvimento das ações:

- (a) estímulo ao protagonismo juvenil
- (b) participação social e comunitária;
- (c) adoção da perspectiva da intersectorialidade nas ações públicas;
- (d) ênfase na igualdade de oportunidades entre gêneros, raças, etnias e outras situações.

# DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

## “PROPOSTAS ORIENTADORAS PARA A REALIZAÇÃO DAS OFICINAS LOCAIS” (Guarulhos)

### Objetivos:

- Dar continuidade e materialidade aos resultados do I Seminário
- Formar base conceitual comum para o desenvolvimento dos trabalhos

Proposta Aberta, em construção, a ser complementada e adequada à dinâmica de cada realidade local.



# Metodologia Adotada

- Pressuposto: Atores locais – sujeitos que mais conhecem a própria realidade - atuar como protagonistas dos processos a serem desenvolvidos nas cidades
- Ações – tanto de planejamento, quanto de pesquisa – deveriam ser participativas
- Aliar as dimensões quantitativa e qualitativa na construção de conhecimento sobre a realidade local
- A análise dos dados e informações objetivas sobre os bairros deveria dar-se à luz da percepção dos seus moradores



# IMPLEMENTAÇÃO

## Cidades e Província Sócias

- I. Diversidade nas formas e ritmos de execução das atividades previstas
- II. Manteve-se:
  - o foco no eixo principal : a dimensão do georreferenciamento ■
  - sintonia com os princípios e eixos estruturantes
- III. Sócios - propostas
  - - analisadas pela coordenadora / consultores
  - base: princípios, eixos e metodologia adotada



# GUARULHOS

## Pesquisa - Ação Participativa

### Metodologias Quantitativa e Qualitativa de Pesquisa e Análise

Ciclo de oficinas de planejamento participativo  
(Representantes secretarias municipais)



2 programas de capacitação destinados a  
gestores municipais e a jovens mediadores

Pesquisa de campo efetuada com jovens

- documentar as formas de manifestação da exclusão .



# Província / Comuna de Turim

## Políticas de Regeneração Urbana

- Ação cultural de promoção e reforço do protagonismo e da identidade de grupos locais em geral e de jovens em particular, envolvendo desde a simples consulta aos cidadãos até formas de planejamento participativo e de efetiva gestão.

## Observatório do Mundo Juvenil

- construção de um conhecimento compartilhado, sistemático e organizado da condição juvenil que visa evidenciar as necessidades e fornecer um quadro de referência sintético e orgânico da condição desse segmento social.

# Município de Pergamino

## Eixo : Estímulo ao protagonismo juvenil

### Desenvolvimento de 2 “talleres” locais

#### Taller I – participação: jovens e quadros técnicos

- expor as políticas públicas em curso no município
- promover debate participativo sobre :
  - (a) conceito de exclusão/inclusão
  - (b) os limites e potencialidades de inclusão juvenil gerados pelas políticas apresentadas.

#### Taller II - restrito aos quadros técnicos

- Apres, mapa quantitativo - necessidades dos jovens
- Apres. informe dos indicadores das áreas
- Debate estratégia intersetorial a ser utilizada para superar as debilidades evidenciadas



# CASA DA JUVENTUDE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Estímulo ao protagonismo juvenil

- Idéia central:
- motivar e mobilizar os jovens para participarem da concepção e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento de sua comunidade,
- Estratégia de implementação ao longo do tempo

Duas oficinas de trabalho com jovens

- – Jovens atuarem como agentes de mudança
- - Formas e medidas de implementação das propostas feitas por eles
- - Aliar ações nas áreas de esportes e cultura



# GOIÂNIA

## I - OFICINA RETRATOS DA JUVENTUDE

- Apresentações e debates com a população jovem –  
Tema:
- “Juventude: Sujeitos de Direito em uma realidade de pobreza”.
- Conceitos/ dados sobre juventude e pobreza
- Questões como Violência, exclusão social etc

## II - Projeto base: Consórcio Social da Juventude de Goiânia – Gente Cidadã” (programa conveniado com o governo federal brasileiro)

- Formação profissional de jovens
- promoção da equidade de gênero



# DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA II SEMINÁRIO - TURIM

1. Evitar dispersão (heterogeneidade das experiências)
2. Assegurar ao máximo a vinculação dos relatos
  - aos fundamentos conceituais e
  - aos eixos estruturantes do projeto
3. Organização das discussões em torno de conteúdos temáticos



# METODOLOGIA PROPOSTA AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS PELOS SÓCIOS

- Pontos positivos / Limites e Possibilidades
- 1. Da aplicação de instrumentos georreferenciados (eixo principal)
  -
- 2. Da adoção das demais diretrizes
  - -Protagonismo Juvenil
  - -Intersetorialidade
  - -Participação Social e Comunitária

Em programas → inclusão social de jovens



# II SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2 - 4 MAIO 2007

## ESTRUTURA

Privilegiar o debate em torno dos princípios e eixos estruturantes (temas escolhidos para os painéis)

ESPINHA DORSAL DESTE PROJETO COMUM

ESSA FOI A LÓGICA QUE ORIENTOU:

- A organização das sessões
- A elaboração do programa

# PAINÉIS TEMÁTICOS

- Apresentação do tema ( eixo do projeto: conceito, contexto, aplicação no caso do projeto Urb-AI)
- Análise da aplicação desse conceito às experiências desenvolvidas pelas cidades sócias
  -
- Reflexão sobre as formas possíveis de articulação entre os temas explorados (informações georreferenciadas e protagonismo juvenil, por exemplo)
- Contribuição do projeto para o desenvolvimento de ações com jovens
- Perspectivas de continuidade



# RECOMENDAÇÕES DOS SÓCIOS: A CARTA DE TURIM

→ Expressa a síntese das recomendações dos sócios

→ Elaborada de forma coletiva

→ Base:

Reflexões provocadas no decorrer do projeto →

Sistematizadas / reforçadas/Revistas / ampliadas

No processo de formação de consensos finais estabelecido no II Seminário Internacional

# CARTA DE TURIM

1. Reafirma as diretrizes estabelecidas na “Declaração Final dos Sócios”
2. Destaca as referências éticas para a inclusão social e a convivência no espaço urbano (valores – democracia, cidadania, direitos humanos – fundamentos das políticas sociais-juventude)
3. Enfatiza a importância da continuidade de ações com foco na juventude – confirmando o acerto do objeto escolhido
4. Confirma a pertinência dos princípios e eixos estruturantes adotados para a sua execução

# CARTA DE TURIM II

Os sócios recomendam :

1. A defesa e a ampliação de direitos sociais de cidadania e a realização de intervenções preventivas para garantir a inserção universal dos jovens e de suas famílias pelo menos no padrão básico de inclusão social
2. Que o protagonismo juvenil seja entendido como expressão da cidadania ativa e que se criem ou ampliem condições favoráveis para seu exercício, de forma combinada com os próprios jovens e promovendo o reconhecimento, pela sociedade, da legitimidade da manifestação juvenil.

## CARTA DE TURIM III

3. Que a promoção da igualdade de oportunidades contemple as dimensões de gênero, etnias, faixas etárias, religiões, condição de deficiência, de orientação sexual e de opiniões.
4. que as ações intersetoriais se organizem em torno do território e das pessoas que nele vivem e que se adote a capacitação continuada para envolver e preparar as equipes locais para o olhar e o atuar em rede, com abertura para a participação social e comunitária.
5. que as informações de base territorial sejam produzidas, selecionadas e organizadas por uma ação intersetorial, e disponibilizadas para todas as instituições pertinentes, criando-se bases cartográficas e banco de dados comuns.

## CARTA DE TURIM IV

- Que a escolha do tipo de instrumento (para o georreferenciamento) e do seu grau de complexidade se pautem pelas características da realidade local.

Enfatiza, ainda, a importância desses conteúdos serem valorizados como temas preferenciais para a cooperação descentralizada e para o intercâmbio de experiências no âmbito do Programa URB-AL

- A Carta de Turim foi assinada em 04/05/2007 por representantes das cidades sócias, pela Província de Turim e pelo Instituto Pólis (sócio externo).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar – projeto – características

3 Indagações:

1. O que ele logrou alcançar?
2. Quais suas perspectivas de continuidade nas cidades / província em que se desenvolveu?
3. Qual o potencial de disseminação dessa experiência para outras localidades ?

# RESULTADOS ALCANÇADOS

- Cabe destacar que:
  - a abrangência e a consistência
  - das reflexões e recomendações dos sócios
  - ampararam a validação do uso de metodologia baseada em informações georreferenciadas em programas com jovens.
- Foram descritas etapas, explicitados requisitos e identificados desafios desse processo.

# FATORES PARA CONTINUIDADE

1. São fatores decisivos para sua continuidade:
  - O impacto dessas experiências nas cidades que as desenvolveram e
  - As características específicas de cada uma delas



2. Existem diferentes estratégias na definição dos seus próximos passos, assim como foram diversos os caminhos adotados pelas cidades sócias para “testar” a validade desta metodologia e criar condições p/ sua incorporação

# GUARULHOS

- REUNIÃO FINAL DO PROJETO
- Os representantes das secretarias municipais (instância responsável pela incorporação dos resultados do projeto na Administração)
  -
- Dar sequencia às reuniões do Grupo de referência, agora ampliado c/ partic. dos jovens
- Para dar retorno à cidade em geral e aos jovens da área pesquisada em especial  
Programado Seminário p/ final de novembro

# COMO FAZER COM QUE A METODOLOGIA SE ENRAIZE ?

- ESTABELECIMENTO DA TRILOGIA
- QUERER
  - Vontade dos dirigentes/técnicos / jovens moradores
- SABER
  - 
  - Capacitação e supervisão – operadores do sistema – familiaridade c/ método / aprimoramento – estímulo e preparação dos jovens para o exercício do protagonismo
- PODER
  - Condições – cooperação entre esferas de gov
  - entre órgãos governamentais e não gov e
  - Funcionamento de redes sociais

# OBSERVAÇÕES FINAIS

O projeto foi estruturado tendo em vista:

- 1 - A formação de uma base conceitual e metodológica que permitisse sua disseminação
- 2- Por essa razão - a preocupação com a orientação metodológica foi sempre presente
- 3- Os documentos elaborados permitem identificar os elementos necessários para a aplicação dessa proposta em outros locais.

# CONTRIBUIÇÃO

- Partindo do reconhecimento
- do papel dos jovens
- – agentes de transformação de suas cidades,
- Este projeto contribuiu com diretrizes
- para envolvê-los neste processo
  
- E na busca da
- afirmação dos direitos humanos universais
- contribuiu também para a compreensão de que a dimensão territorial é essencial para a inclusão social.



# SITE DO PROJETO

- Todos os trabalhos realizados pelos sócios
- encontram-se disponibilizados na página
- eletrônica do projeto

■  
[http://www.guarulhos.sp.gov.br/destaques/programa\\_urbal/programa\\_urbal.htm](http://www.guarulhos.sp.gov.br/destaques/programa_urbal/programa_urbal.htm)

- Ou
- [www.guarulhos.sp.gov.br](http://www.guarulhos.sp.gov.br) - link Destaques - Programa Urb-Al – Rede 10